



# Boletim UENP EXPLICA: Pandemia e Empreendedorismo

*Ciência e Cultura para todos*

Volume 1/Nº16

(16/Dezembro de 2020)

ISSN 2675-3235

ENTENDENDO PANDEMIA E EMPREENDEDORISMO

## Empreendendo na pandemia

por Dr. Tayso Silva (UENP)

Em um primeiro momento, observa-se a profundidade e extensão dos impactos biológicos ocasionados pela Covid-19 na humanidade. A partir de uma perspectiva sistêmica, como a empreendedora, tais impactos biológicos criam desdobramentos em diferentes campos da vida humana, como a psicológica, educacional, produtiva e econômica, que passam a sofrer mudanças de diferentes modos.

O empreendedorismo passa também a ter novos caminhos a partir da ação reflexiva de indivíduos dispostos a analisar mudanças sociais, a fim de compreender necessidades que emergem nestes momentos e ainda não estão sendo atendidas. Tais necessidades emergentes, ainda não atendidas, constituem

oportunidades de negócios. Em outras palavras, as pessoas precisam de soluções para novos problemas e a forma como tais impasses podem ser solucionados possibilita novos caminhos à atividade empreendedora.

O indivíduo empreendedor passa, então, a apoiar a sustentabilidade econômica do seu negócio a partir da entrega de valor à sociedade, ao contribuir para a resolução de seus problemas, aferindo receitas necessárias ao rendimento de seu investimento, às despesas fixas e variáveis, como as decorrentes da geração de empregos, tão aclamadas em momentos de crise como o atual, além de poder lucrar, a partir da entrega de soluções, em forma de produtos ou serviços.

A trilha a ser seguida pelo empreendedorismo revela, assim, a contribuição das atividades administrativas para mitigar as consequências da pandemia à vida humana, além do seu âmbito biológico, a partir da missão do empreendimento, traduzido pelo papel que ele deve cumprir na sociedade.



## O ESPECIALISTA RESPONDE



Me. Denny A. Nishitsuji (UENP)

### Como a pandemia pode favorecer o empreendedorismo?

Apesar da crise causada pela pandemia da Covid-19, o cenário atual no Brasil pode favorecer uma nova onda de empreendedorismo no país. A combinação entre as baixas taxas de juros (a menor taxa já praticada no país) e a maior liquidez no mercado internacional deve resultar em um aumento do capital disponível para financiar novos negócios. Diante de toda crise, a capacidade de adaptação e criação de novos modelos de negócio, pelo empreendedor, além de explorar áreas ainda não trabalhadas, é um importante papel para alcançar novos públicos. Bem como a atenção dos empreendedores na mudança dos hábitos de consumo dos seus clientes. Esta nova realidade no mundo dos negócios irá transformar você, o mercado, os seus clientes e os seus novos parceiros!

## PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES

AJUDE – Apoio jurídico e desenvolvimento empresarial

<https://sites.google.com/uenp.edu.br/ajude2020/in%C3%ADcio>

### Quem são os empreendedores iniciais no Brasil



Fonte: Portal do empreendedor e Sebrae

## CONHECENDO MAIS...

### Empreender pós-pandemia

por Dra. Letícia F. Negreiros (UENP)

O empreendedorismo é uma temática que ganha ainda mais notoriedade em momentos de crise, como é o caso do coronavírus.

A esperança atribuída a essa proposta justifica-se, uma vez que a ação de empreender é vista como uma via para a criação de novas empresas, de novos postos de trabalho e, por consequência, como auxílio na retomada do crescimento econômico.

Palavras como “oportunidade, criação, valor, risco, esforço e recompensas” costumam estar presentes. Assim, articula-se o empreendedorismo ao processo o qual o empreendedor identifica uma oportunidade, propõe a criação de algo novo, entregando valor ao mercado. Inerente ao processo de criação está o risco (financeiro, psíquico, social), que deve ser acompanhado.

Ressalta-se que há dois lados desse processo empreendedor: o por oportunidade e o por necessidade. Se por um lado, o primeiro está relacionado a planejamento e a perspectiva de

mercado, o empreendedorismo por necessidade ocorre quando o empreendedor se aventura a abrir um negócio próprio por falta de opções, por estar desempregado ou não encontrar ocupações para suas habilidades profissionais. Neste último caso, as propostas costumam ser mais informais, sem planejamento adequado, com maior tendência ao fracasso.

Assim, é preciso ponderar. O fato de existirem dados consistentes a respeito dessa ação no país, não significa que estará gerando riqueza. Isso pois, a ênfase está na importância de estruturar políticas públicas de fomento ao ensino e à estruturação de negócios, como mecanismo de incentivo ao empreendedorismo devido à oportunidade, para que os empreendedores consigam ter melhores condições de atuação no mercado, de planejamento e com possibilidades maiores de sucesso nos negócios.



# editora uenp

[atendimento.editora@uenp.edu.br](mailto:atendimento.editora@uenp.edu.br)

Corpo Editorial: Anney T. Giordani; Diná T. Brito; Priscila A. B. F. Pires; Raquel Gamero e Thiago A. Valente.